O mundo está de luto pela morte do papa Francisco

Foro: Arquivo

Havana, 21 abril (RHC) O mundo recebeu hoje a triste notícia da morte, às 07h35 locais, do papa Francisco, que dedicou toda a sua vida à defesa das causas mais nobres, a serviço da humanidade.

Às 9h47 locais de segunda-feira, o cardeal Kevin Joseph Farrell, camerlengo da Santa Igreja Romana, anunciou com profundo pesar a morte do Sumo Pontífice, de acordo com comunicado divulgado pelo escritório de imprensa do Vaticano.

O Santo Padre “nos ensinou a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados”, afirma o comunicado.

Francisco, o primeiro papa latino-americano da história, caracterizou-se por sua bondade, coragem e convicções firmes, sempre ao lado dos mais humildes, um crítico implacável das políticas imperialistas, guerras, discriminação racial, desigualdade e políticas contra os imigrantes.

Incansável lutador pela defesa do planeta e promotor de ações para enfrentar as mudanças climáticas, o desmatamento, os perigos da Inteligência Artificial e tantos outros trabalhos nobres.

Entre as muitas causas que defendeu, denunciou em muitas ocasiões a política dos EUA contra Cuba e esteve sempre ao lado de seu povo, como foi reafirmado em seu encontro no Vaticano com o presidente cubano Miguel Díaz-Canel em 20 de junho de 2023.

Em 14 de janeiro desse ano, Francisco enviou uma mensagem ao povo de Cuba, por ocasião do 25º aniversário da visita de João Paulo II à Ilha, na qual o agradeceu “pelo exemplo de colaboração e ajuda mútua que os une”.

Em 12 de julho de 2023, afirmou que “Cuba é um símbolo, Cuba tem uma grande história”, e acrescentou que “amo muito o povo cubano”.

A morte do Papa Francisco representa um duro golpe para a humanidade e deixa um vazio em um momento complexo para o mundo, embora também nos deixe como legado sua obra e seu exemplo inspirador e eterno. (Fonte: Prensa Latina)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/381257-o-mundo-esta-de-luto-pela-morte-do-papa-francisco

Radio Habana Cuba